Casa da Sagrada Família e Refúgio de São Vicente de Paulo

Instituição Particular de Solidariedade Social Sem Fins Lucrativos

Gaula

Relatório e Contas de Gerência

2018

CASA DA SAGRADA FAMÍLIA E REFÚGIO DE S.VICENTE DE PAULO - GAULA

SEDE: Rua D. Júlia Graça França, nº16
NIPC N.º 511 019 556

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2018

BALANÇO

Entidade: **CASA DA SAGRADA FAMÍLIA E REFÚGIO DE S.VICENTE DE PAULO - GAULA**

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	12	2 137 705,77	2 098 738,29
Bens do Património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	23	1 398,76	871,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados			
		2 139 104,53	2 099 609,67
Activo corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	19	5 887,17	41 942,96
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados			
Outras contas a receber	13		
Diferimentos	14	420,30	1 290,27
Outros activos financeiros	24	0,00	75 000,00
Caixa e depósitos bancários	15	258 191,20	335 704,04
		264 498,67	453 937,27
Total do activo		2 403 603,20	2 553 546,94
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimomiais			
Fundos	16	2 832 212,87	2 832 212,87
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	16	-305 899,30	-204 247,91
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Resultado liquido no periodo		-173 806,89	-220 295,92
Total do fundo de capital		2 352 506,68	2 407 669,04
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões especificas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18	2 362,84	16 927,34
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	19	13 170,44	14 810,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	20	35 563,24	114 140,15
Outros passivos financeiros			
		51 096,52	145 877,90
Total passivo		51 096,52	145 877,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 403 603,20	2 553 546,94

Santa Cruz, 15 Março de 2019

O Contabilista Certificado

A Administração

BALANÇO

Entidade: **CASA DA SAGRADA FAMÍLIA - GAULA**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	12	2 136 348,57	2 097 041,78
Bens do Património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	23	1 398,76	871,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados			
		2 137 747,33	2 097 913,16
Activo corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	19	5 887,17	41 942,96
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados			
Outras contas a receber	13		
Diferimentos	14	420,30	1 290,27
Outros activos financeiros	24	0,00	75 000,00
Caixa e depósitos bancários	15	252 243,59	327 190,88
		258 551,06	445 424,11
Total do activo		2 396 298,39	2 543 337,27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimomiais			
Fundos	16	2 832 212,87	2 832 212,87
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	16	-316 059,08	-217 921,00
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Resultado liquido no período		-170 951,92	-216 782,61
Total do fundo de capital		2 345 201,87	2 397 509,26
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões especificas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18	2 362,84	16 927,34
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	19	13 170,44	14 760,52
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	20	35 563,24	114 140,15
Outros passivos financeiros			
		51 096,52	145 828,01
Total passivo		51 096,52	145 828,01
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 396 298,39	2 543 337,27

Santa Cruz, 15 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

A Administração

BALANÇO

Entidade: **Centro Convívio da Achada - Gaula**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	12	1 357,20	1 696,51
Bens do Património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados			
		1 357,20	1 696,51
Activo corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	15	5 947,61	8 513,16
		5 947,61	8 513,16
Total do activo		7 304,81	10 209,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimomiais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	16	10 159,78	13 673,09
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Resultado liquido no período		-2 854,97	-3 513,31
Total do fundo de capital		7 304,81	10 159,78
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões especificas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	19	0,00	49,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar			
Outros passivos financeiros			
		0,00	49,89
Total passivo		0,00	49,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 304,81	10 209,67

Santa Cruz, 15 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

A Administração

DEMONSTRAÇAO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Entidade: CASA DA SAGRADA FAMÍLIA E REFÚGIO DE S.VICENTE DE PAULO-GAULA

DEMONSTRAÇAO DE RESULTADOS POR NATUREZAS CONSOLIDADO

PERÍODO FINDO EM 31-12-2018

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	5 e 25	467 418,83	402 269,55
Subsídios, doações e legados à exploração	6 e 21	397 930,21	386 505,22
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	7	-278 123,53	-265 229,87
Gastos com o pessoal	8 e 22	-572 949,75	-545 855,57
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	9	79 297,72	82 827,28
Outros gastos e perdas	10	-12,73	-29 478,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**93 560,75**	**31 037,77**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12	-268 395,78	-251 789,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-174 835,03**	**-220 752,17**
Juros e rendimentos similares obtidos	26	1 124,77	456,25
Juros e gastos similares suportados	11	-96,63	0,00
Resultados antes de impostos		**-173 806,89**	**-220 295,92**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-173 806,89**	**-220 295,92**

Santa Cruz, 15 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

A Administração

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Entidade: **CASA DA SAGRADA FAMÍLIA E REFÚGIO DE S.VICENTE DE PAULO - GAULA**
Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa Consolidado Lar e Centro Convívio
Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimento de Clientes e utentes		467 418,83	402 269,55
Recebimento de Subsídios		397 930,21	386 505,22
Pagamento de apoios		0,00	0,00
Pagamento de bolsas		0,00	0,00
Pagamento de Fornecedores		-292 688,03	-249 853,03
Pagamento ao pesssoal		-572 949,75	-545 855,57
Caixa gerada pelas operações		1 730 986,82	1 584 483,37
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	1 507,99
Outros recebimentos pagamentos		905 229,08	25 707,91
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		825 757,74	1 560 283,45
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		307 363,26	470 971,80
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		527,38	871,38
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		75 000,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		1 124,77	456,25
Dividendos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-231 765,87	-471 386,93
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		96,63	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-96,63	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		593 895,24	1 088 896,52
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		335 704,04	753 192,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	258 191,20	335 704,04

Santa Cruz, 15 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

A Administração

ANEXO ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(CONSOLIDADO LAR E CENTRO DE CONVÍVIO)

1. Identificação da entidade

A **Casa da Sagrada Família e Refúgio de S. Vicente de Paulo – Gaula Centro de Convívio para Idosos**

A fundação "Casa da Sagrada Família e Refúgio de S. Vicente de Paulo", de erecção com personalidade jurídica canónica na Diocese do Funchal, de 13 de Maio de 1985.

A Fundação goza do Estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, por força do artigo 8º do Estatuto das Instituições de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei nº119/83, de 25 de Fevereiro.

Por acordo de Cooperação nº02/09, de 17 de Setembro, assinado entre o Centro de Segurança Social da Madeira e esta Instituição, permite o Centro de Segurança Social da Madeira assegurar o financiamento das atividades da valência "Centro de Convívio para Idosos".

Na prossecução dos objetivos que tem por finalidade o alojamento de idosos em situação de comprovado risco de perda de autonomia, em função da idade e saúde, nomeadamente por falta de apoio familiar e meio de subsistência, tendo uma lotação máxima de 85 idosos. Atualmente acolhe 83 Utentes.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto – Lei nº36-A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF – ESNL:

Portaria nº105/2011, de 14 de Março – Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de Março – Código de Contas;

Aviso nº6726-B/2011 – de 14 de Março – NCRF – ESNL;

Decreto – Lei nº 158/2009, de 13 de Julho – SNC.

As demonstrações financeiras apresentadas são as primeiras demonstrações financeiras anuais de acordo com as NCRF.

A Fundação é uma Instituição de Solidariedade Social enquadrada no regime de isenção do IRC ao abrigo do artigo, nº10, nº1, alínea b).

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que tenham Sido derrogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da entidade.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DF`s

a) Activos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas financeiras por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, de forma consistente de período a período, de acordo com as seguintes vidas úteis:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e Outras Construções	20 anos
Equipamento Básico	5 a 8 anos
Equipamento Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	Entre 2 a 12 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 2 a 8 anos

b) Especialização dos Exercícios

A informação financeira é preparada no pressuposto do acréscimo, sendo o efeito das operações e dos acontecimentos reconhecido quando ocorre independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os Rendimentos/Gastos que sejam de imputar ao período, cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas rubricas de Outros ativos correntes e Outros passivos correntes, são registados os gastos e os rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros. Nas rubricas de Diferimentos são registadas as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

c) Instrumentos Financeiros

É política da entidade reconhecer um activo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A entidade mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como, por exemplo, a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito). Os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transacção na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

Dividas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflictam o seu valor realizável líquido.

Empréstimos

Os Empréstimos encontram-se registados no passivo, sendo mensurados de acordo com o método do custo.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são registados como gasto financeiro de acordo com o princípio da especialização do exercício.

Contas a Pagar a Fornecedores e Outras dividas a Terceiros

As contas a pagar a fornecedores e Outros, são registadas pelo método do custo, dado que incluem na sua generalidade valores a pagar de curto prazo, decorrentes da actividade operacional da entidade.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem ao valor de depósitos bancários.

Classificação do balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das demonstrações financeiras são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

3.2. Juízos de valor subjacentes à aplicação das politicas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, o órgão de gestão utiliza estimativas e pressupostos que afectam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro e principais fontes de incerteza

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras reflectem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do

sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos activos e passivos no próximo período.

4. Politicas contabilísticas alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o período findo a 31 de Dezembro de 2018 não foram efectuadas alterações de políticas contabilísticas, não tendo sido detectados erros materialmente relevantes.

5. Prestações de serviços

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Reembolso Funeral	2 552,57	3 278,36
Donativos	0,00	0,00
Comparticipação Idosos	464 866,26	398 991,19
	467 418,83	402 269,55

6. Subsídios, doações e legados

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Subsídios		
ISSM-Lar para Isosos	371 282,04	360 288,51
Segurança Social	8 366,08	10 394,98
Sec.Regional Ambiente		
ISSM-Complemento Lar de Idosos	18 282,09	15 821,73
	397 930,21	386 505,22

7. Fornecimentos e serviços externos

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Subcontratos	0,00	2 682,78
Serviços especializados	10 241,92	6 782,00
Vigilancia e Segurança	360,00	0,00
Honorários	35 696,48	43 729,98
Publicidade Propaganda	3 076,84	0,00
Conservação e reparação		
Imóveis e Utensílios	0,00	0,00
Equipamento	0,00	0,00
Diversos	13 658,43	12 660,90
Serviços bancários		
Comissão	271,62	131,90
Despesas	0,00	0,00
Imposto Selo	24,12	8,32
Anuidade	0,00	0,00
Material de escritório		
Ferram. e Utensílio Desgaste Rápida	11 624,43	7 466,70
Material de Escritório	2 178,50	1 044,77
Energia e fluidos		
Eletricidade	21 626,39	26 127,02
Combustíveis	17 497,79	14 890,56
Água	8 657,11	9 022,78
Deslocação e Estadas	0,00	0,00
Serviços Diversos		
Aluguer de equipamento	0,00	0,00
Comunicação		
Telefone	727,84	2 142,93
Internet	1 496,80	738,82
Correios	56,32	0,70
Contencioso e Notariado	0,00	498,87
Limpeza Higiene e Conforto	26 691,42	25 002,28
Seguros		
Seguros Diversos	1 178,86	1 117,18
Despesas de Representação	0,00	0,00
Desenvolvimento das comunidades		
Atuações	0,00	0,00
Centro Cívico e Lar		
Generos Alimentares	77 447,86	64 367,25
Jornais e Revistas	0,00	165,00
Outros Gastos	127,00	1 105,06
Agencia Funerária	0,00	4 089,10
Roupa Cama	0,00	769,00
Encargos com saúde	45 391,97	40 595,10
Outros -Inspecção Automóvel	91,83	90,87
Atividades Ludicas		
	278 123,53	265 229,87

8. Gastos com o Pessoal

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Remunerações do Pessoal		
Vencimento	352 769,08	336 649,59
Subsídio Alimentação	1 427,66	3 638,11
Subsídio Férias	33 667,47	31 199,33
Subsídio Natal	32 350,20	30 437,53
Diuturnidades	28 987,70	28 749,00
Comp.Caducidade	39,46	313,50
Férias Não Gozadas	0,00	0,00
Feriados	5 113,28	4 759,12
Trabalho Noturno	5 655,52	5 278,38
Sub.Transporte	213,30	1 009,79
Encargos com Férias	2 935,67	570,00
Retroativos	0,00	58,00
Encargos sobre remunerações	102 295,35	96 508,34
Seguros	5 564,34	6 505,08
Fundo Garantia Salarial	42,95	0,00
Fardamento e Formação Pessoal	1 887,77	179,80
	572 949,75	545 855,57

9. Outros rendimentos e ganhos

As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento dos subsídios estão divulgadas na nota 3.

Nos outros rendimentos e ganhos encontram-se registados os donativos entregues por particulares, empresas e anónimos.

Os juros obtidos correspondem aos rendimentos das aplicações financeiras em depósitos a prazo e títulos detidos para negociação.

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Correcções exercícios anteriores	72,45	15 434,77
Juros Recebidos	0,00	0,00
Descontos Pronto Pagamento	0,00	51,20
Ganhos Instrumentos Financeiros	0,00	783,47
Outros	79 225,27	66 557,84
	79 297,72	82 827,28

10. Outros gastos e perdas

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Outros gastos e perdas	0,00	0,00
Impostos Directos	0,00	0,00
Taxas	0,00	600,00
Quotizações	0,00	0,00
Juros de Mora e compensatórios	12,73	28 878,84
Correcções periodos anteriores	0,00	0,00
Outros ñ Especificados	0,00	0,00
Multas e Penalidades	12,73	29 478,84

11. Juros e Rendimentos similares suportados

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Juros suportados de empréstimos bancários	0,00	0,00
Juros Comerciais	2,03	0,00
Juros Fiscais	94,60	0,00
	96,63	0,00

12. Ativos fixos tangíveis

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos fixos tangíveis:

	Terrenos	Edificios	Equipamento				Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros Activos	
Quantia escriturada bruta inicial		4 465 062,78	422 904,22	78 951,26	54 324,34	0,00	5 021 242,60
Depreciaçoes acumuladas iniciais		2 517 238,49	291 334,23	78 951,26	34 980,33	0,00	2 922 504,31
Quantia escriturada líquida inicial		1 947 824,29	131 569,99	0,00	19 344,01	0,00	2 098 738,29
Adiçoes		296584,86	10778,4	0,00	0,00	0,00	307363,26
Outras							
Total das adições		296 584,86	10 778,40	0,00	0,00	0,00	307 363,26
Diminuições							
Depreciações		237 128,30	27 725,48	0,00	3 542,00	0,00	268 395,78
Perdas por imparidade							0,00
Alineações							0,00
Abates							0,00
Total das diminuições		237 128,30	27 725,48	0,00	3 542,00	0,00	268 395,78
Quantia escriturada líquida final		2 007 280,85	114 622,91	0,00	15 802,01	0,00	2 137 705,77

13. Outras Contas a Receber

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Outros devedores	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00
Sec.Reg.Ambiente	0,00	0,00
Sec.Reg.Agricultura	0,00	0,00
	0,00	0,00

14. Diferimentos

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Gastos a reconhecer	420,30	1 290,27
	420,30	1 290,27

15. Caixa e depósitos bancários

As quantias apresentadas em Depósitos Bancários à data de balanço, encontram-se totalmente disponíveis para uso.

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Caixa	692,53	1466,05
Depósitos à ordem	187 498,67	64 237,99
Outros Depósitos Bancários	70 000,00	270 000,00
	258 191,20	335 704,04

16. Fundos Patrimoniais

Rubrica	Saldo inicial 31/12/2017	Aumento	Redução	Saldo final 31/12/2018
Fundos	2 832 212,87			2832212,87
Resultados Transitados	-363 280,39	0,00	-57 381,09	-305 899,30
Resultado Líquido do Período	-61 263,44	57 381,09	-173 806,89	-173 806,89
	2 407 669,04			2 352 506,68

17. Financiamentos obtidos

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Emprestimos bancários	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00
	0,00	0,00

18. Fornecedores

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Fornecedores c/c	2 362,84	16 927,34
Fornecedores de Investimento	0,00	0,00
	2 362,84	16 927,34

19. Estado e outros entes públicos

Rubrica	Devedor Saldo em 31-12-2018	Credor Saldo em 31/12/2018	Devedor Saldo em 31-12-2017	Credor Saldo em 31/12/2017
Retenções de Imposto sobre o rendimento	241,03	2 124,50	0,00	4 300,38
IVA Suportado				
Reembolso Pedido	5 646,14		41 942,96	
IVA Recuperar				
Segurança Social a Pagar	0,00	11 045,94	0,00	10 468,38
Outras Tributações		0,00		41,65
	5 887,17	13 170,44	41 942,96	14 810,41

20. Outras contas a pagar

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Remunerações a pagar	35 120,40	96 434,98
Credores por acrescimos de gastos	0,00	17 705,17
Outros Credores	442,84	0,00
	35 563,24	114 140,15

21. Subsídios e outros apoios

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

As Valências "Lar" e "Centro de Convívio para Idosos", através do acordo de cooperação, recebem uma comparticipação financeira, que é mensal e por Utente, calculada com base nos valores fixados anualmente por Resolução do Governo Regional.

No ano de 2018 – Resolução do Governo Regional da Madeira, o montante fixado foi de 383,16/utente/mês, até o limite de 85 utentes

Relativamente ao complemento de dependência de 2º grau foi de 105,69/utente/mês.

Para o "Centro de Convívio para Idosos" o montante fixado foi de 55,04/utente/mês, até o limite de 20 utentes.

22. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho nocturno, subsidio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

23. Investimentos Financeiros

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação Trabalho	1 398,76	871,38
	1 398,76	871,38

24. Outros Ativos Financeiros

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Outros Ativos Financeiros		
Obrig. e Títulos Part. (CGD)	0,00	75 000,00
	0,00	75 000,00

25. Rédito

As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço quando o desfecho de uma transacção possa ser fiávelmente estimado. O desfecho de uma transacção pode ser fiávelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

-A quantia de rédito possa ser fiávelmente mensurada;

-Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a Empresa;

-A fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiávelmente mensurada; e

-Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção possam ser fiávelmente mensurados.

A estrutura de rédito nesta valência é composta por:

-Comparticipações que corresponde ao montante recebido dos idosos que residem no Lar.

26. Rendimentos e Ganhos Financiamento

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Juros e Rendimentos Similares Obtidos:		
De Depósitos	1 124,77	456,25
	1 124,77	456,25

27. Outras informações

27.1 Os critérios de imputação dos custos e proveitos que estiveram subjacentes à elaboração dos centros de custos foram de acordo com os documentos pagos nas respectivas contas bancárias.

Santa Cruz, 15 de Março de 2019.

O Contabilista Certificado

A Administração

ATAS

Nº 19

Aos 28 dias do mês de maio do ano de 2019, pelas 17 horas, reuniu-se o Conselho de Administração da Casa da Sagrada Família e Refúgio de São Vicente de Paulo, Rua Professora D. Júlia Graça França e Sousa, Nº 16, Gaula, Concelho de Santa Cruz, Instituição Particular de Solidariedade Social, Pessoa Coletiva 511 019 556. Estiveram presentes o Presidente, a Tesoureira, a Secretária e a 1ª Vogal. Justificou a sua ausência o 2º Vogal. Foram convidados para a reunião o Conselho Fiscal e o Contabilista certificado da Instituição. O motivo desta reunião foi analisar e aprovar o "Relatório de Contas de gerência" referente ao ano de 2018. A pedido do Presidente, o Sr. Jorge Alves, nosso Contabilista certificado, começou por explicar o relatório e descodificar todos os itens e, em seguida, disponibilizou-se para responder às perguntas dos presentes. Finalmente, o Presidente propôs proceder à aprovação das Contas. Os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade, o Relatório apresentado.....

Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual e para constar, lavramos a presente ata, que será assinada pelos presentes.....

José Gil Teixeira Pereira, Presidente

Edilza Maria da Conceição, Tesoureira

Gabriela da Silva Frade, Secretária

Maria Salomé Barreto Soares, 1ª Vogal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e dezanove, pelas dezasseis horas, reuniu-se na "Casa da Sagrada Família e Refúgio de São Vicente de Paulo", Gaula, com o NIF 511019556, o Conselho Fiscal, para analisar e dar o seu parecer sobre o **Relatório e Contas de Gerência** do Ano económico 2018. Estando todos os membros do Conselho presentes procedeu-se à análise cuidada do relatório e contas da Fundação.....

Após uma cuidada e minuciosa análise, o Conselho Fiscal louvou o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Conselho de administração e, por unanimidade, aprovou o relatório apresentado. .....

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por todos os membros do conselho Fiscal.....

Vítor dos Reis Franco Gomes

Nuno Frederico Rivera Ferreira

Maria Gonçalves da Cruz

DEMONSTRAÇAO DOS RESULTADOS POR VALENCIA - CASA SAGRADA FAMÍLIA-GAULA

Entidade: CASA DA SAGRADA FAMÍLIA - GAULA

DEMONSTRAÇAO DE RESULTADOS POR VALENCIAS - Casa Sagrada Família - Gaula

PERÍODO FINDO EM 31-12-2018

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	5 e 25	465 963,83	400 499,55
Subsídios, doações e legados à exploração	6 e 21	389 564,13	376 110,24
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	7	-265 727,07	-249 796,39
Gastos com o pessoal	8 e 22	-572 949,75	-545 855,57
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	9	79 225,27	82 702,73
Outros gastos e perdas	10	0,00	-29 448,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**96 076,41**	**34 211,77**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12	-268 056,47	-251 450,63
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-171 980,06**	**-217 238,86**
Juros e rendimentos similares obtidos	26	1 124,77	456,25
Juros e gastos similares suportados	11	-96,63	0,00
Resultados antes de impostos		**-170 951,92**	**-216 782,61**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-170 951,92**	**-216 782,61**

Santa Cruz, 15 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

A Administração

DEMONSTRAÇAO DOS RESULTADOS POR VALENCIA - CENTRO CONVÍVIO

Entidade: CENTRO CÍVICO DA ACHADA GAULA

DEMONSTRAÇAO DE RESULTADOS POR VALENCIAS - Centro Convívio

PERÍODO FINDO EM 31-12-2018

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	5 e 25	1 455,00	1 770,00
Subsídios, doações e legados à exploração	6 e 21	8 366,08	10 394,98
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	7	-12 396,46	-15 433,48
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	9	72,45	124,55
Outros gastos e perdas	10	-12,73	-30,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-2 515,66**	**-3 174,00**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12	-339,31	-339,31
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-2 854,97**	**-3 513,31**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		**-2 854,97**	**-3 513,31**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-2 854,97**	**-3 513,31**

Santa Cruz, 15 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

A Administração